



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Sumário

- Após uma sequência de meses em expansão ao longo do 2º semestre de 2017, a economia começou 2018 com uma pequena retração.
- Os 3 setores para os quais o IBGE divulga dados mensais apresentaram retração no mês: Produção Industrial, Setor de Serviços e Vendas no Varejo.
- Esperamos que a economia acelere o ritmo de crescimento ao longo do ano de 2018.
- Mantemos nossa projeção de crescimento perto de 2,9% para o PIB de 2018.

Economia inicia 2018 com pequena retração

02 de abril, 2018

A economia brasileira iniciou o ano de 2018 com uma pequena retração da atividade econômica, após uma sequência de meses em expansão ao longo do 2º semestre de 2017. Tanto o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), quanto o Monitor do PIB da FGV (Fundação Getúlio Vargas), apresentaram pequena retração no mês de janeiro ante dezembro de 2017.

O mês de janeiro registrou queda de 0,6% em relação a dezembro descontados os efeitos sazonais, segundo o IBC-Br. Foi a primeira queda mensal desde agosto-17, após forte expansão em dezembro (1,2%). Na comparação anual, o IBC-Br teve crescimento de 3,0%. Usando a média móvel trimestral, o IBC-Br registrou expansão de 1,3% no período nov/17-jan/18 em relação ao trimestre ago/17-out/17, descontados os efeitos sazonais.

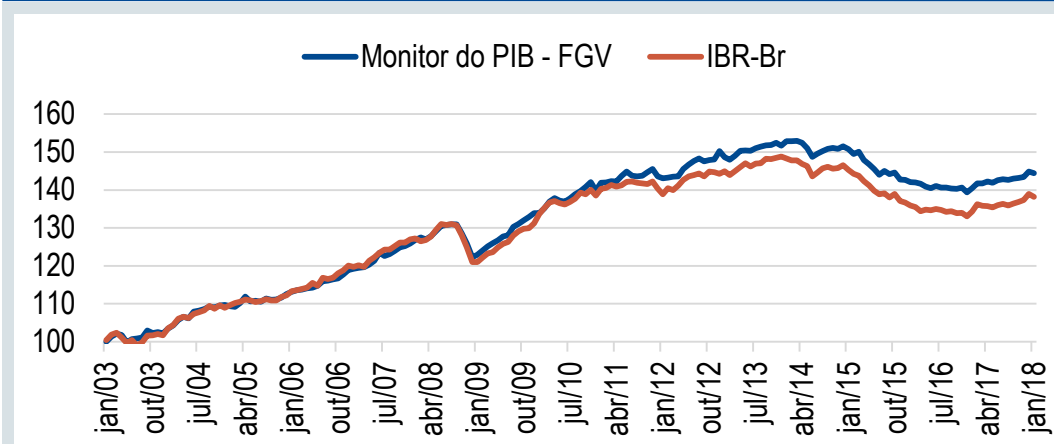
Apesar do resultado negativo no mês de janeiro, esperamos que a economia acelere o seu ritmo de crescimento ao longo do ano de 2018, impulsionado pela expansão monetária, baixa inflação, melhora do rendimento real, retomada do crédito e ambiente internacional positivo (consolidação do crescimento global). Os indicadores de confiança apontam nesta direção. O quadro eleitoral é o principal risco para este cenário. Para o ano de 2018, mantemos nossa projeção de crescimento do PIB em 2,9%.

O Monitor do PIB da FGV, outro indicador de atividade mensal, também mostrou retração em janeiro em relação à dezembro (0,3% MoM dessazonalizado). Assim como o IBC-Br, esta foi a primeira retração desde agosto/17. Na comparação anual, o Monitor do PIB apresentou crescimento de 2,8%. Usando a média móvel trimestral, o Monitor do PIB registrou expansão de 0,9% no período nov/17-jan/18 em relação ao trimestre ago/17-out/17, descontados os efeitos sazonais.

O mês de janeiro mostrou retração nos três setores para os quais o IBGE divulga dados mensais. A Produção Industrial teve queda de 2,4% em termos dessazonalizados, devolvendo parte dos ganhos registrados em dezembro. O Setor de Serviços recuou 1,9% no mês, anulando a melhora de dezembro, mostrando que o setor ainda não tem uma tendência de recuperação clara. As Vendas no Varejo, por sua vez, tiveram um recuo mais modesto (0,1%) no conceito Ampliado (que incluem vendas de Autos e de Materiais de Construção), e crescimento de 0,9% no conceito Restrito. Na comparação com jan-17, a Produção Industrial cresceu 5,7%, Varejo 6,5% e 3,2% (Ampliado e Restrito respectivamente) e o Setor de Serviços recuou 1,3% na mesma base de comparação.

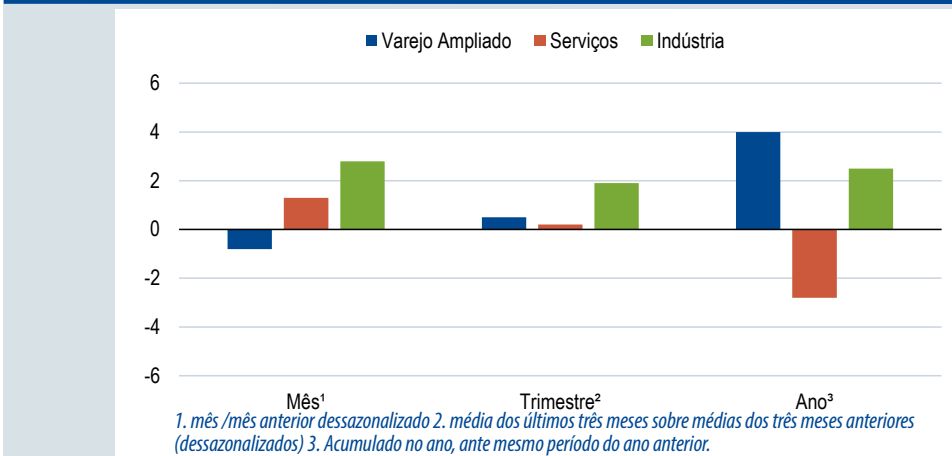
Na média móvel trimestral, a Indústria cresceu 2,1% em relação ao trimestre ago/17-out/17, já descontados os efeitos sazonais, enquanto o Varejo Ampliado teve alta de 1,2% e o Restrito retração de 0,4% nas mesmas bases de comparação. O setor de Serviços registrou expansão de 0,9%.

Quadro 1
Indicadores Mensais de Atividade (Dessazonalizado)



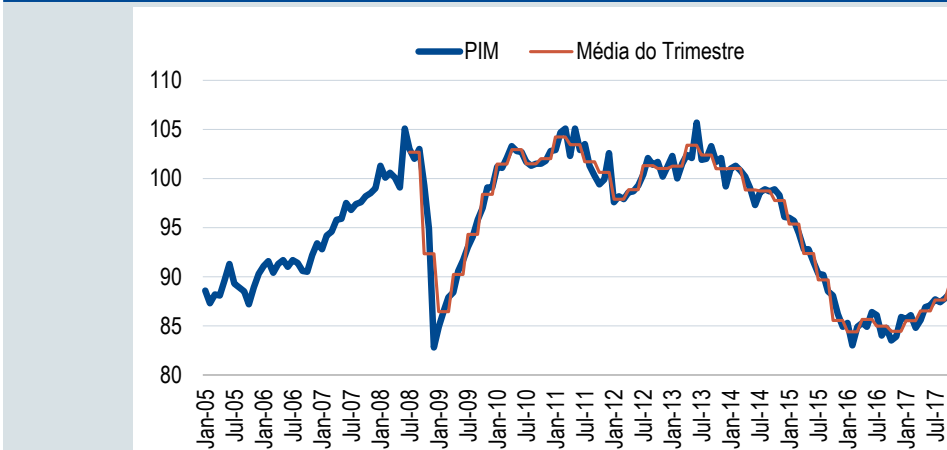
Fonte: Bacen, Western Asset

Quadro 2
Taxa de Crescimento



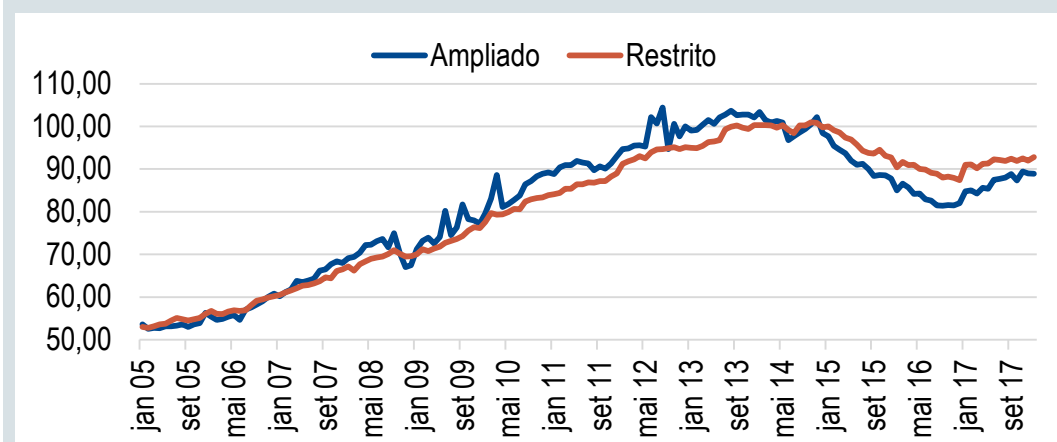
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 3
Produção Industrial, dados dessazonalizados, 2012 = 100



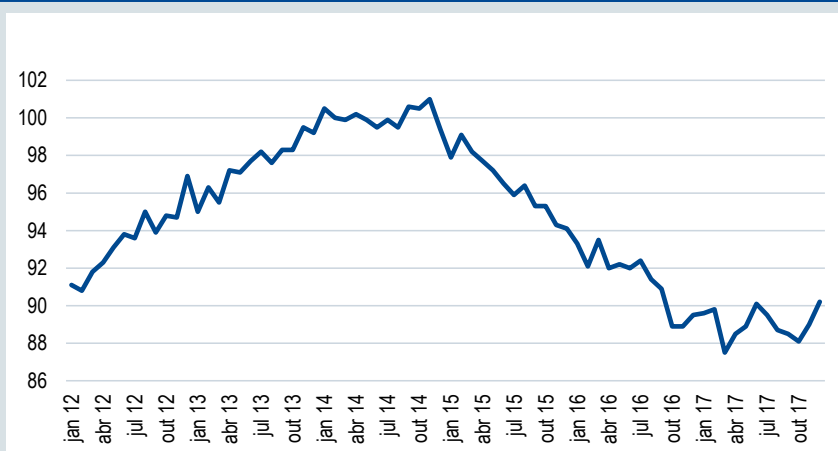
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 4
Vendas no Varejo, 2014 = 100



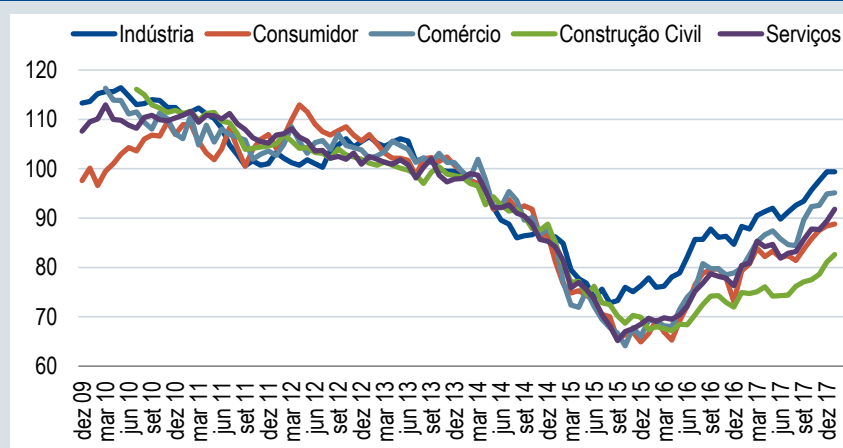
Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 5
Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE, 2014 = 100



Fonte: IBGE, Western Asset

Quadro 6
Indicadores de Confiança - FGV



Fonte: FGV, Western Asset

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company DTVM Limitada (“Western Asset”) e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo -SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company DTVM Limitada 2018. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company DTVM Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.